



EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: DIRECIONAMENTOS PARA PSICOLOGIA ESCOLAR

Geovana Marciano Dos Santos¹; Ana Carla Vieira Ottoni¹

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração
geovanamarcianosantos@gmail.com; anavieiraottoni@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária – PIBIC
Área do conhecimento: Humanidades – Psicologia

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição de neurodesenvolvimento descrita por características como dificuldades na comunicação social e interesses, assuntos ou comportamentos restritos e repetitivos. Essa população fundou um movimento social político chamado Neurodiversidade, devido a frequente exclusão da participação de discussões pautadas em diversas temáticas relacionadas às suas vidas, como trabalho, sexualidade e educação. Nesta perspectiva, o presente trabalho, tem como objetivo descrever, a partir dos relatos de adultos diagnosticados com TEA/SA, como ocorreram seus respectivos processos de escolarização e identificar sugestões de como educadores e mediadores podem promover melhorias no processo de inclusão educacional. A pesquisa, de caráter qualitativo descritivo, foi realizada com cinco adultos diagnosticados com TEA/AS, utilizando uma entrevista dirigida a partir de um roteiro semi-estruturado, no qual foram questionados sobre suas experiências escolares. Após a análise destes dados, por meio da Análise de Conteúdos, foi identificado que os participantes não tiveram o direito à inclusão garantido devido ao diagnóstico tardio, exigindo destes o processo de integração, ou seja, a responsabilidade de se adaptar ao meio sem nenhum tipo de suporte ou direito. Também foram levantadas discussões sobre gênero, e a falta de informação dos professores sobre TEA/SA enquanto fator de risco para identificação precoce. Possíveis sugestões de melhoria estão relacionadas à capacitação de professores para identificação do TEA para mudança de suas ações cotidianas frente ao manejo das adaptações pedagógicas e sociais com este público, intervenção com familiares e investimento em políticas públicas específicas. Propõe-se a necessidade de novos estudos sobre a temática discutida.

Palavras-chaves: Transtorno do Espectro Autista. Educação. Neurodiversidade. Inclusão. Escola.